



**DISTRIBUIÇÃO, INTENSIDADE E RECURSOS FLORAIS OFERTADOS DE SEIS ESPÉCIES MELIPONÍCOLAS DA CAATINGA PRESENTES EM ARBORIZAÇÃO**

Ellora Pietra de Sousa Silva<sup>1</sup>, Rozileudo da Silva Guedes<sup>2</sup>

**RESUMO**

A flora que fornece alimento para abelhas sem ferrão em uma região é chamada de flora meliponícola. Na Caatinga, algumas das espécies arbóreas que compõem esse pasto são: angico (*Anadenanthera colubrina*), catingueira (*Cenostigma nordestinum*), faveleira (*Cnidoscolus quercifolius*), juazeiro (*Sarcomphalus joazeiro*), pau-ferro (*Libidibia ferrea*) e craibeira (*Tabebuia aurea*). A perda de habitat, queimadas, uso de agrotóxicos e poluição, tem levado ao declínio dessas espécies e das abelhas. A presente pesquisa objetivou analisar a distribuição temporal e a intensidade dos recursos florais de seis espécies nativas arbustivo-arbóreas na arborização do Campus de Patos da UFCG, assim como, seus recursos tróficos ofertados. O estudo foi conduzido com coletas quinzenais durante 24 semanas do ano de 2021. Sendo observada presença de floração em cada indivíduo, assim como, a de intensidade floral. A distribuição de indivíduos por espécie na área de estudo é irregular e em geral apresentam poucos espécimes. Os meses de transição entre o período chuvoso e o seco apresentam menor disponibilidade de recursos florais advindos das espécies estudadas. Foi observado que as espécies favela e craibeira apresentaram indivíduos em floração durante todo o período avaliado. A análise dos dados permitiu identificar a distribuição dos recursos florais ao longo do ano e reforçou a importância ecológica dessas espécies para a sobrevivência das abelhas nativas, destacando a necessidade de conservação e de incremento da arborização do Campus com mais indivíduos dessas espécies para proteger tanto a flora quanto os polinizadores, bem como, ajudar na manutenção das abelhas nativas locais.

**Palavras-chave:** Melitofilia, Recursos tróficos, Abelhas nativas.

<sup>1</sup>Aluna do curso de Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Patos, PB, e-mail: pietraellora@gmail.com

<sup>2</sup>Doutor, Professor, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Patos, PB, e-mail: rozileudo.silva@professor.ufcg.edu.br



**DISTRIBUTION, INTENSITY AND FLORAL RESOURCES OFFERED FROM SIX  
MELIPONIC SPECIES FROM CAATINGA PRESENT IN ARBORIZATION**

**ABSTRACT**

The flora that provides food for stingless bees in a region is called meliponicultural flora. In the Caatinga, some of the tree species that make up this pasture are: angico (*Anadenanthera colubrina*), catingueira (*Cenostigma nordestinum*), faveleira (*Cnidoscolus quercifolius*), juazeiro (*Sarcomphalus joazeiro*), pau-ferro (*Libidibia ferrea*) and craibeira (*Tabebuia aurea*). Habitat loss, fires, use of pesticides and pollution have led to the decline of these species and bees. The present research aimed to analyze the temporal distribution and intensity of floral resources of six native shrub-tree species in the afforestation of the UFCG Patos Campus, as well as their trophic resources offered. The study was conducted with biweekly collections during 24 weeks of 2021. The presence of flowering was observed in each individual, as well as floral intensity. The distribution of individuals per species in the study area is irregular and in general there are few specimens. The transition months between the rainy and dry seasons present less availability of floral resources from the species studied. It was observed that the favela and craibeira species had flowering individuals throughout the evaluated period. Data analysis made it possible to identify the distribution of floral resources throughout the year and reinforced the ecological importance of these species for the survival of native bees, highlighting the need for conservation and increase of the *Campus'* afforestation with more individuals of these species to protect both the flora and pollinators, as well as helping to maintain local native bees.

**Keywords:** Melitophily, Trophic resources, Natives bees.